

13 de Janeiro de 2011

O *Sourcing* Internacional

2000-2008

Principais Indicadores das Empresas com *Sourcing* Internacional

As empresas que deslocalizaram pelo menos uma das suas funções para fora do país evidenciaram, ao longo do período 2000-2008, uma tendência de redução no número de postos de trabalho remunerados, maioritariamente de baixa qualificação, potenciando o crescimento quer da produtividade aparente do trabalho quer dos custos com o pessoal *per capita*. Relativamente às transacções comerciais com o exterior, observou-se um decréscimo do peso detido tanto pelas exportações como pelas importações no total do volume de negócios gerado por estas empresas.

O *Sourcing* Internacional compreende a deslocalização de actividades económicas até então realizadas pela empresa residente (ou objecto de *Sourcing* nacional), para outras empresas localizadas no mercado externo e com as quais existam ou não relações de grupo (*In sourcing vs. Out sourcing*). As actividades deslocalizadas podem compreender o negócio principal da empresa (*core business*) e/ou as funções de suporte ao respectivo negócio principal. Com o presente estudo o INE divulga para o período 2000-2008, a evolução dos principais indicadores económicos das empresas que realizaram *Sourcing* Internacional.

1 – ENQUADRAMENTO

A inexistência de informação estatística oficial harmonizada e internacionalmente comparável que sustentasse as motivações, magnitude e impactos do *Sourcing* Internacional ao nível da competitividade das empresas, emprego e crescimento da economia, levou a Comissão Europeia a financiar uma operação estatística, designada por *International Sourcing*. Esta operação, levada a cabo por 14 países, entre 2007 e 2008, viria a fornecer informação numa área até então nunca coberta pelas estatísticas oficiais, contribuindo decisivamente para o estudo da globalização e suas consequências nas economias europeias.

Neste contexto, e no âmbito de um contrato com a Comissão Europeia, o INE realizou em 2007 o inquérito ao *Sourcing* Internacional para o período de referência 2001-2006. Este inquérito foi dirigido a uma amostra de 1000 empresas em actividade no exercício económico de 2006, com sede em Portugal, 100 ou mais pessoas ao serviço e classificadas nas secções C a K (excluindo a J) da CAE-Rev.2.1. A taxa de resposta obtida foi de 90,5%, tendo os principais resultados estatísticos sido divulgados à comunicação social em Abril de 2008.

O *Sourcing* Internacional – 2000-2008

1/7

e-CENSOS
2011



XV recenseamento geral da população
V recenseamento geral da habitação

Em Março e Abril de 2011

O INE realiza a maior operação estatística nacional.

Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet em www.censos2011.ine.pt

Recrutamento de recenseadores tem lugar em Janeiro. Consulte o Portal do INE.

Principais resultados do inquérito ao *Sourcing* Internacional no período 2001-2006:

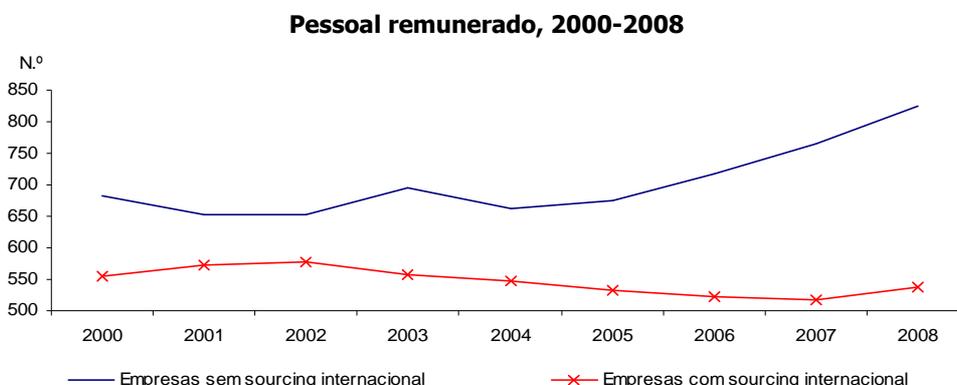
- Cerca de 12% das empresas deslocalizaram pelo menos uma das suas funções para fora do país, a sua maioria pertencentes a um grupo económico (77,5%) e ao sector das Indústrias transformadoras (72,9%);
- Cerca de 60% do *Sourcing* Internacional foi realizado com parceiros localizados nos antigos Estados Membros da União Europeia (UE15);
- As "Decisões estratégicas tomadas pela empresa cabeça de grupo" foram a principal motivação para a prática de *Sourcing* Internacional;
- A "Competitividade" foi o principal impacto positivo da prática de *Sourcing* Internacional e as "Questões fiscais" foram a principal barreira.

Fonte: INE, Estatísticas das Empresas, Inquérito ao *Sourcing* Internacional

Para uma melhor compreensão do fenómeno do *Sourcing* Internacional, determinante num contexto de economia global, a Comissão Europeia propôs a realização de um novo projecto – *Linking of Micro Data on International Sourcing*¹ – consistindo na ligação, ao nível da empresa, dos dados obtidos através do inquérito realizado em 2007 com a informação económica proveniente das Estatísticas Estruturais das Empresas e do Comércio Internacional de Bens. Com base nesta informação, e mediante a análise da evolução de um conjunto de indicadores no período 2000-2008, pretende-se avaliar em que medida o *Sourcing* Internacional terá afectado o emprego, o desempenho económico das empresas e os padrões do comércio internacional. Esta avaliação compreende a comparação com um grupo de controlo de empresas de características semelhantes, mas que não tenham realizado *Sourcing* Internacional entre 2001 e 2006.

2 – PRINCIPAIS RESULTADOS

Redução de postos de trabalho nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional

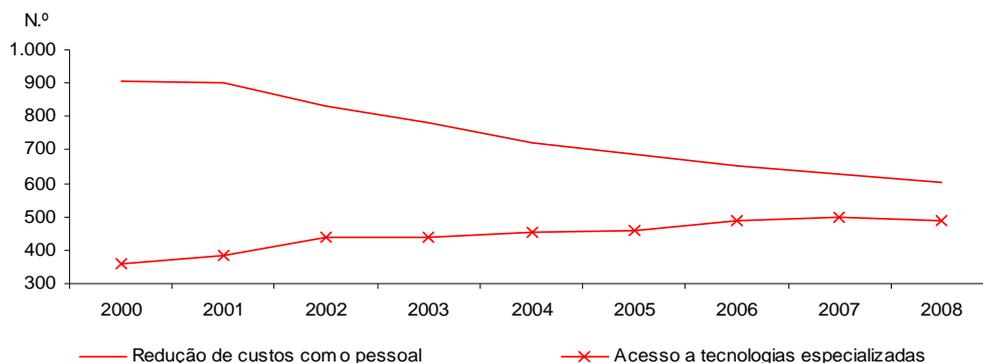


¹ Informação adicional sobre este projecto na nota anexa O *Sourcing* Internacional – 2000-2008

Ao longo de todo o período 2000-2008 a dimensão média das empresas sem *Sourcing* Internacional (da ordem das 700 pessoas por empresa) superou em cerca de 1,3 vezes a dimensão das empresas que optaram pela deslocalização de pelo menos uma das suas funções para o mercado externo. Associado a esta tendência poderá estar o facto de as empresas de menor dimensão terem necessidade de apostar na especialização e na flexibilidade para poderem competir com as de maior dimensão. Neste sentido, e com o objectivo de se focarem nas áreas chave à sua estratégia de diferenciação, optam pela deslocalização de funções, maioritariamente de suporte ao negócio, para junto de parceiros estratégicos internacionais. Por outro lado, ao longo de todo o período observa-se uma tendência decrescente dos dados do emprego remunerado, indiciando uma perda de postos de trabalho no grupo de empresas que realizaram *Sourcing* Internacional, particularmente notória no período 2003-2007 com uma redução média anual no número de pessoas de 1,8%, em oposição a um crescimento médio anual de 2,5% registado no grupo de empresas sem *Sourcing* Internacional, para o mesmo período.

Queda acentuada no emprego quando a redução dos custos laborais é a motivação para a deslocalização

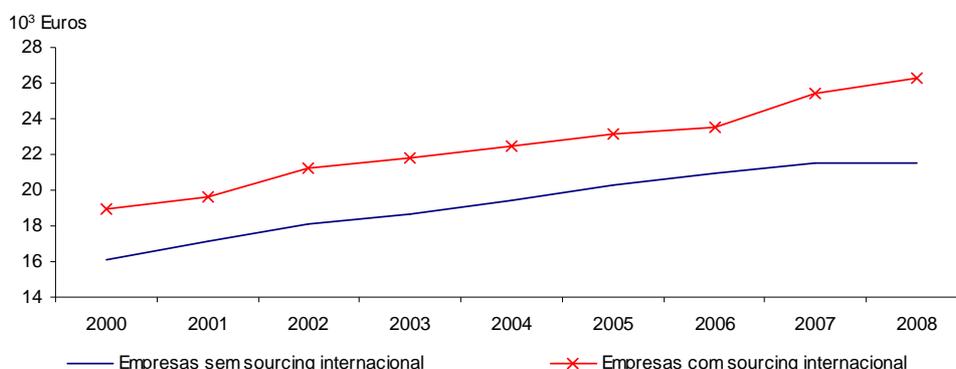
Pessoal remunerado em função da principal motivação para o *Sourcing* Internacional, 2000-2008



Focando a análise apenas nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional e nas suas motivações, observa-se uma tendência de redução no número de postos de trabalho bastante acentuada naquelas que consideraram a redução dos custos com o pessoal como uma motivação muito importante para a deslocalização de funções para fora do país, cenário este que vem sustentar a ideia de que o *Sourcing* Internacional para países de mão-de-obra barata tem um impacto negativo no emprego da economia nacional. Por outro lado, aquelas empresas que mencionaram o acesso a conhecimentos/tecnologias especializados como um factor muito importante para a tomada de decisão da prática de *Sourcing* Internacional revelaram um crescimento do número de pessoas remuneradas ao longo do período 2000-2008.

Custos com o pessoal *per capita* superiores nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional

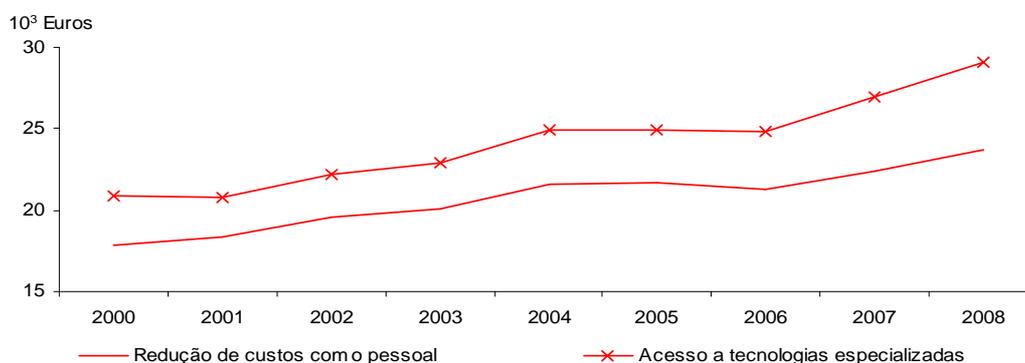
Custos com o pessoal *per capita*, 2000-2008



Quando a análise recai sobre o contributo médio de cada trabalhador para o total dos custos com o pessoal suportados pelas empresas observa-se que este foi superior, ao longo de todo o período, nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional (cerca de 1,2 vezes mais). O facto de os postos de trabalho perdidos por via da deslocalização de funções para o mercado externo serem maioritariamente de baixa qualificação, terá contribuído para a elevação dos custos com o pessoal *per capita* das empresas que realizaram *Sourcing* Internacional, pois o seu quadro de pessoal passa a integrar sobretudo postos de trabalho de elevada qualificação, necessariamente, com uma remuneração mais elevada. O crescimento dos custos com o pessoal *per capita* nestas empresas foi particularmente notório a partir do ano de 2006.

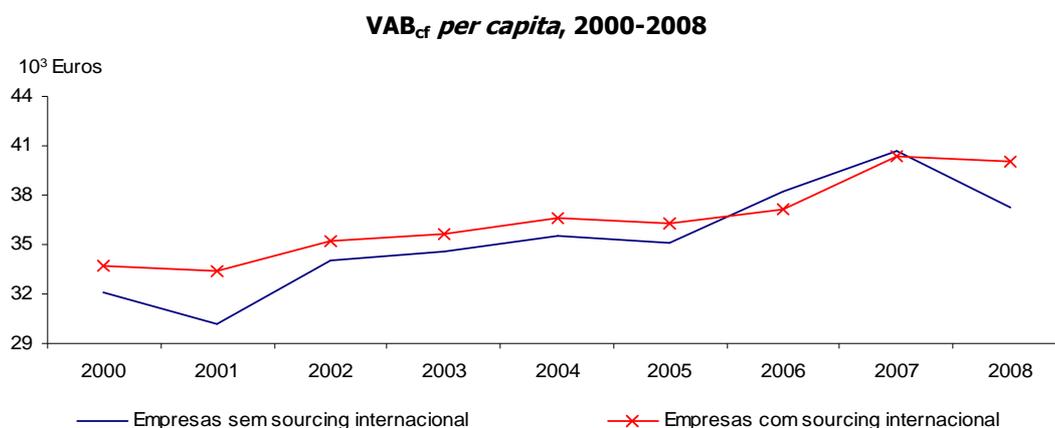
Custos com o pessoal *per capita* mais elevados quando a motivação para o *Sourcing* é o acesso a tecnologias especializadas

Custos com o pessoal *per capita* em função da motivação para o *Sourcing* Internacional, 2000-2008



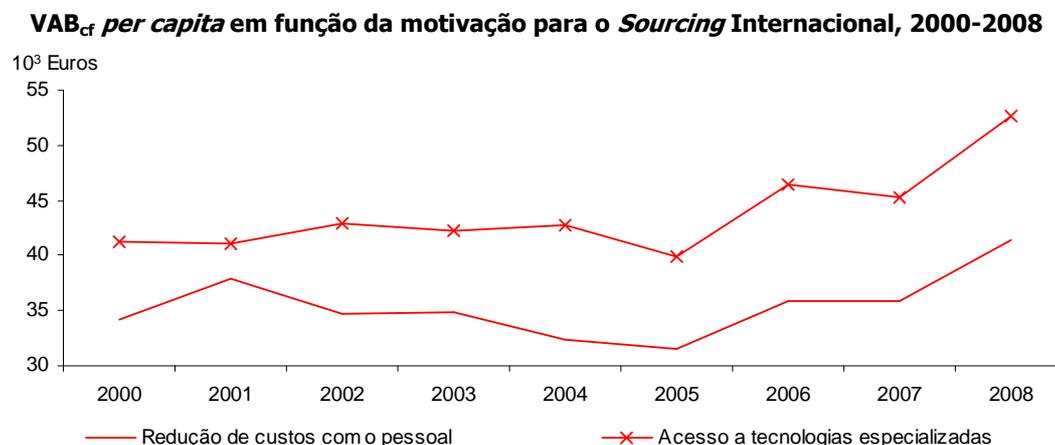
Os custos com o pessoal *per capita* das empresas, em que uma das principais motivações para a deslocalização de funções é o acesso a conhecimentos e tecnologias especializados, foram superiores aos das empresas que realizaram *Sourcing* com o principal objectivo de redução de custos laborais. Na base desta tendência estarão as estratégias distintas que caracterizam estes dois grupos de empresas, sendo que, no caso do primeiro grupo, a aposta na inovação como forma de diferenciação sustenta o recrutamento de pessoal mais qualificado e melhor remunerado.

VAB_{cf} per capita superior nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional



Também ao nível da produtividade aparente do trabalho (VAB_{cf} per capita) se observa que, ao longo da maior parte do período, esta foi superior nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional, tendo o seu maior crescimento ocorrido de 2006 para 2007. Com a deslocalização de funções associadas essencialmente a postos de trabalho de baixa qualificação, as empresas terão passado a focar-se mais nas actividades em que detém *know-how* próprio, essenciais para a sua diferenciação e geradoras de maior valor acrescentado.

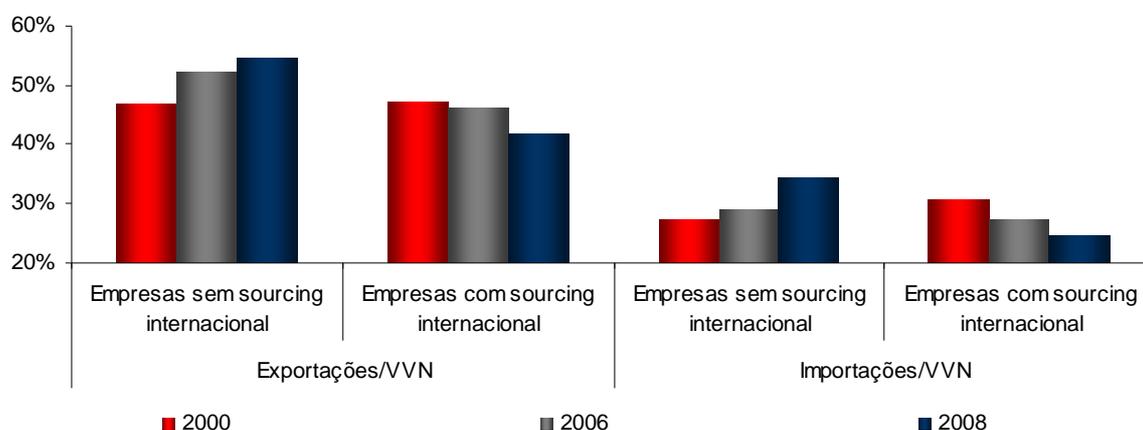
VAB_{cf} per capita mais elevados quando a motivação é o acesso a tecnologias especializadas



As empresas que decidem deslocalizar pelo menos uma das suas funções para o mercado externo visando o acesso às mais recentes tecnologias, a recursos especializados e às melhores práticas da indústria serão empresas cuja estratégia assenta na melhoria do seu desempenho em matéria de competitividade, pela via da diferenciação. Este investimento na qualidade tem reflexos positivos ao nível da produtividade destas empresas sendo superior, ao longo de todo o período 2000-2008, à das empresas cuja estratégia passa essencialmente pela redução de custos (maioritariamente, custos com o pessoal).

Menor peso do comércio internacional no volume de negócios das empresas com *Sourcing* Internacional

Peso das Exportações e Importações no Volume de negócios, 2000-2008



Relativamente aos fluxos do comércio internacional de bens, é de registar o decréscimo do peso detido pelas exportações no volume de negócios gerado pelas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional, particularmente de 2006 para 2008: de 47,1% em 2000, as exportações passaram a representar 41,7% do volume de negócios em 2008. Esta evolução estará em linha com o facto de as empresas passarem a negociar directamente nos respectivos países localizados no mercado internacional através das suas filiais estrangeiras ou de outros parceiros estratégicos aí sedeados. Já no que respeita às empresas que não deslocalizaram funções para o mercado externo, a proporção das exportações na riqueza gerada foi crescente ao longo dos três anos em análise atingindo os 54,6% no ano de 2008, mais 12,8 p.p. do que o valor observado no mesmo ano nas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional. No que respeita às importações de bens a evolução revela uma tendência semelhante. O peso das importações no volume de negócios gerado pelas empresas que realizaram *Sourcing* Internacional reduziu-se de 30,8% em 2000 para 24,9% em 2008, eventualmente associado à deslocalização da produção, ou de partes da produção, para novos mercados mais próximos dos principais fornecedores de matérias-primas. Nas empresas que não realizaram *Sourcing* Internacional entre 2001 e 2006 o peso das importações no volume de negócios foi crescente ultrapassando os 34% no ano de 2008, mais 7,2 p.p. que no ano de 2000.

O projecto *Linking of Micro Data on International Sourcing*:

Dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos no âmbito do inquérito ao *Sourcing* Internacional, a Comissão Europeia, ao abrigo do programa MEETS (*Modernisation of European Enterprise and Trade Statistics*), está a implementar um novo projecto designado *Linking of Micro Data on International Sourcing* com a duração esperada de 21 meses (de Setembro de 2009 a Junho de 2011). Este projecto assenta na ligação, ao nível da empresa, dos dados recolhidos através do inquérito realizado em 2007 com os dados económicos provenientes das Estatísticas Estruturais das Empresas e do Comércio Internacional de Bens para o período 2000-2008. A definição e desenvolvimento metodológico têm sido assegurados por uma *Task Force* constituída por membros de 10 países da União Europeia (incluindo Portugal) e 1 país da Área Económica Europeia. As quatro etapas inerentes ao desenvolvimento deste projecto são as seguintes:

- i) Avaliação do impacto do *Sourcing* Internacional no emprego;
- ii) Avaliação do impacto do *Sourcing* Internacional no desempenho económico;
- iii) Avaliação do impacto do *Sourcing* Internacional no padrão do comércio internacional;
- iv) Produção de estatísticas mais detalhadas a partir dos resultados do inquérito ao *Sourcing* Internacional, com ênfase no *Sourcing* Internacional para os países asiáticos e no *Sourcing* Internacional de funções ligadas aos serviços intensivos em conhecimento.

Síntese metodológica:

O presente estudo centra-se nas três primeiras etapas referidas no ponto acima. Para tal, procedeu-se à análise da evolução ao longo do período 2000-2008 de um conjunto de indicadores económicos para as 135 empresas que, no âmbito do inquérito ao *Sourcing* Internacional realizado em 2007, declararam ter deslocado pelo menos uma das suas funções para outras empresas localizadas no mercado externo. Para além do referido inquérito, a informação económica necessária ao cálculo dos indicadores apresentados foi recolhida com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e no Comércio Internacional de Bens. As variáveis consideradas para a extracção do grupo de controlo de empresas que não realizaram *Sourcing* Internacional entre 2001 e 2006 foram o sector de actividade económica e a pertença a um grupo de empresas, sendo que, no caso das empresas do sector da Indústria a existência de exportações foi também considerada como uma variável chave de selecção.

Siglas:

CAE Rev.2.1 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1

Secções C a K - C – Indústrias extractivas; D – Ind. transformadoras; E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água; F – Construção; G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; H - Alojamento e restauração; I – Transportes, armazenagem e comunicações e K – Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas.

VAB_{cf} – Valor Acrescentado Bruto ao custo de factores

VVN – Volume de negócios

Durante o segundo semestre de 2011, prevê-se a divulgação pelo Eurostat dos resultados obtidos pelo conjunto dos países participantes neste projecto. Na continuidade do desenvolvimento de novas estatísticas no âmbito da globalização, oportunamente o INE avaliará a possibilidade de divulgação de informação adicional.